

SABOIA, Eduardo Tomé

*dep. fed. CE 1908-1917.

Eduardo Tomé Saboia nasceu em Fortaleza em 1876, filho de José Tomé da Silva e de Ana Figueira de Saboia e Silva.

Fez os estudos preparatórios no Liceu do Ceará, dali seguindo para o Rio de Janeiro, onde ingressou na Escola Politécnica. Kursou porém apenas o primeiro ano e abandonou a escola para se dedicar ao jornalismo. Foi redator da revista literária *A Semana* e logo depois foi auxiliar de José do Patrocínio no periódico *Cidade do Rio*. Foi também redator do *Debate* e secretário e diretor de *O Comércio*, que fundou com os amigos Domingos Olímpio, Frota Pessoa e Antônio Sales ainda no Rio de Janeiro. Ingressou em 1892 na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, mas tampouco completou o curso. Mudando-se para Salvador, e tendo como companheiro o polemista Odalberto Pereira, passou a escrever a coluna política do *Diário da Bahia*. Afinal concluiu o curso de direito em 1902 e logo depois foi nomeado oficial de gabinete do então governador do Bahia Severino Vieira (1900-1904).

Em 1905 retornou ao Ceará, onde fora designado catedrático de direito criminal da Faculdade de Direito. Em 1906 foi nomeado secretário da Fazenda pelo então governador do estado, Nogueira Acióli, e por um breve período, por motivo de moléstia do titular, secretário interino da Justiça. Com a ida de Tomás Acióli para o Senado Federal, em 1908 assumiu a vaga deixada por este na Câmara dos Deputados. Reeleito para mais três legislaturas, exerceu o mandato até de dezembro de 1917.

De sua autoria foram publicados, entre outros, os seguintes trabalhos: *Contos do Ceará* (1894); *Nova Lei de Falência* (1902); *Relatório da Secretaria da Fazenda apresentado ao presidente do estado do Ceará* (1906).

Kleiton de Souza Moraes

FONTES: STUART, G. *Dicionário* (v.1, p. 237-238).